

# ACEF/2021/0406637 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Mário Avelar  
Marta Teixeira Anacleto  
Patricia Odber de Baubeta  
Matilde Silva

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Católica Portuguesa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências Humanas (UCP)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Tradução

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_1223612237\_MTRAD.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Estudos de Tradução

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

222

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

220

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

229

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

n.a.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Tradução os titulares de licenciatura, completada no mínimo com 180 ECTS. Podem ainda ser admitidos candidatos que, não tendo licenciatura, sejam detentores de um currículo científico, escolar ou profissional que seja

reconhecido pela coordenação do CE e, posteriormente pelo Conselho Científico da Faculdade, como atestando capacidade para a realização do ciclo de estudos.

O currículo dos candidatos é avaliado por um painel de especialistas, que integra a coordenadora do curso, incluindo essa apreciação uma entrevista.

#### 1.12. Regime de funcionamento.

Outros

##### 1.12.1. Outro:

O CE pode funcionar em regime diurno ou noturno, dependendo da preferência do grupos de admitidos.

#### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Católica Portuguesa

#### 1.14. Eventuais observações da CAE:

Não são descritos os critérios específicos de ingresso no ciclo de estudos, nomeadamente os requisitos de língua necessários.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

#### 2.6.1. Apreciação global

A maioria do corpo docente possui o grau de doutor - à exceção de um docente que tem o grau de licenciado e de um docente que tem o grau de mestre. A maioria do corpo docente (10 em 12) integra um centro de investigação de excelência - o Centro de Estudos de Comunicação e Cultura (CECC) da Universidade Católica Portuguesa. A generalidade do corpo docente tem experiência de lecionação com competências adquiridas e confirmadas a nível profissional nas suas áreas específicas, nas quais apresenta investigação regular. O curso é dirigido por uma professora associada, doutorada em Estudos de Tradução e a tempo integral, com experiência de lecionação no curso, produção científica na área e autora de traduções.

#### 2.6.2. Pontos fortes

A existência de uma coordenação assegurada por uma docente com perfil na área, com experiência na leção no curso, produção científica na área e autora de traduções; a existência de um corpo docente estável, com experiência a nível de leção neste âmbito, e com investigação regular nas áreas de leção num centro de excelência.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Não há recomendações.

### **3. Pessoal não-docente**

#### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

##### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leção do ciclo de estudos:

Sim

##### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

##### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

#### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

##### 3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente tem vínculo à instituição por tempo indeterminado e abrange todos os diferentes sectores envolvidos na gestão quotidiana interna do curso, na sua relação com a comunidade, e na interação internacional.

##### 3.4.2. Pontos fortes

A existência de um coletivo habilitado, com vínculo à instituição por tempo indeterminado e que abrange todos os setores significativos da gestão quotidiana do curso.

##### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Não há recomendações.

### **4. Estudantes**

#### **Pergunta 4.1.**

##### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

#### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

##### 4.2.1. Apreciação global

O curso é objeto de procura oscilante. O número de inscritos foi 10 (2018/2019), 5 (2019/2020), 7 (2021/2022), sendo que em 2020/2021 o mestrado não abriu por falta de procura. Assim, talvez não

se justifique o número de máximo de admissões (20) aberto anualmente. O perfil dos estudantes tem-se alterado desde a primeira edição do curso, tendo-se mantido uma presença internacional, cujo eixo, porém, tem deslocado do continente europeu para o asiático.

#### 4.2.2. Pontos fortes

A procura do curso, embora oscilante, tanto no plano nacional como no internacional.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

A CAE recomenda que seja enfatizada a divulgação do curso, tanto no plano nacional como no internacional, ressaltando a relevância que assume a componente teórica para uma formação competente no âmbito do curso. A CAE recomenda que seja prosseguida a estratégia de acompanhamento a nível das competências da língua portuguesa para os estudantes estrangeiros, e que sejam incentivadas estratégias de tutoria individualizada no âmbito do acompanhamento durante o processo de investigação conducente ao trabalho final de mestrado e à sua redação.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

O curso é objeto de procura, nomeadamente por parte de estudantes internacionais, com ênfase mais recente para estudantes asiáticos. A taxa de aprovação é elevada, destacando-se, neste âmbito, o Ateliê de Tradução, e as unidades curriculares de língua chinesa e japonesa, e oscilando as classificações médias nas unidades curriculares entre os 13 e os 18 valores. As classificações mais baixas ocorrem nas unidades curriculares com perfil mais teórico.

No que concerne a taxa de graduação, e de acordo com a informação disponibilizada, graduaram-se em 2017/2018 - 1 ; 2018/2019 - 1 ; 2019/2020 - 4 ; 2020/2021 - 3, sendo que em alguns anos, o arco temporal para a conclusão do curso é mais dilatado do que o canonicamente previsto. As classificações das dissertações apresentadas em provas públicas oscilam entre a distinção e o muito bom.

#### 5.3.2. Pontos fortes

A procura do curso com particular incidência por parte de estudantes internacionais. A elevada taxa de aprovação nas UCs e as classificações obtidas em provas públicas.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

A CAE recomenda que seja considerada a existência de uma unidade curricular ou módulo centrado em metodologias de investigação, que seja incentivado o intercâmbio no programa Erasmus, nomeadamente no segundo ano do curso, e que exista um maior apoio institucional na procura do estágio curricular.

## 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e

## **artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

A CAE constata a relevância que assume a existência na instituição de um centro de excelência - o Centro de Estudos de Comunicação e Cultura (CECC) - que acolhe a investigação e a realização de projetos na área do curso; a investigação realizada pelos docentes que lecionam no curso e a sua projeção internacional.

#### 6.6.2. Pontos fortes

A investigação em áreas do curso realizada num centro de excelência - CECC.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Não há recomendações.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

## 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

## 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

## 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

### 7.4.1. Apreciação global

Existe um envolvimento institucional a nível de projetos de mobilidade internacional, nomeadamente devido a convénios estabelecidos para o efeito - com 103 universidades europeias e 18 universidades fora da Europa, e estágios internacionais através do Atlantic Erasmus Training Consortium. No arco temporal de três anos não houve mobilidade de estudantes out e registaram-se 3% de alunos incoming, o que pode ser parcialmente justificado pelo perfil dos estudantes. Por outro lado, o ciclo de estudos apresenta 73% de estudantes estrangeiros matriculados.

### 7.4.2. Pontos fortes

O envolvimento num relevante número de redes que pode permitir o exercício da mobilidade.

### 7.4.3. Recomendações de melhoria

A CAE recomenda que seja incentivado esclarecimento relativamente às virtudes da mobilidade para um desenvolvimento mais completo do perfil do tradutor, e que sejam estudados mecanismos que permitam mobilidade de curta duração.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

NA

## **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

8.7.1. Apreciação global

Existem mecanismos institucionais que permitem uma aferição regular de garantia de qualidade, envolvendo os diferentes atores envolvidos no quotidiano do curso: docentes, discentes, administrativos.

8.7.2. Pontos fortes

A existência de mecanismos institucionais de aferição regular.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Não há recomendações.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

As medidas de melhoria do ciclo de estudos, implementadas desde a avaliação anterior, foram oportunas e são relevantes no contexto da melhoria contínua do ciclo de estudos.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A CAE subscreve as propostas de melhoria apresentadas.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

NA

## **11. Observações finais**

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

NA

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## **12. Conclusões**

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A CAE regista a disponibilidade dos diferentes atores institucionais para esclarecer as dúvidas colocadas, e o carácter exaustivo das respostas aos pontos constantes dos relatórios.

Registamos o facto de a instituição ter acolhido as recomendações previamente feitas.

Registamos a relevância assumida pelo curso em análise no âmbito do plano estratégico da Universidade Católica Portuguesa, a sua inscrição na matriz institucional e na sua atualização conceptual.

Registamos a hospitalidade institucional relativamente a projetos de investigação - dissertações,



projetos, relatórios de estágio - que exploram áreas não canónicas ou dominantes.

Registamos a disponibilidade institucional e dos diferentes intervenientes no curso para se adaptarem às exigências que vão surgindo tanto no plano teórico como no plano social, destacando-se a qualidade da produção científica por parte do corpo docente.

Registamos os esforços para desenvolver a interação entre o Centro de Estudos de Comunicação e Cultura e o corpo discente.

Registamos a relevância da internacionalização que persiste como eixo estratégico institucional.

Registamos o facto de o curso ser objeto de procura, embora oscilante, e de as taxas de aprovação nas UCs serem significativas.

Registamos as opiniões positivas relativamente ao curso, à respetiva coordenação, e aos docentes que nele lecionam, manifestadas quer por parte dos atuais estudantes quer dos já graduados.

Registamos a forma elogiosa como as entidades externas se referem aos perfis dos estudantes e ex-estudantes por elas acolhidos, nomeadamente no que diz respeito às suas competências e à ética profissional.

Registamos a relevância que assumem os Estágios curriculares, o que permite ir ao encontro das expectativas dos estudantes, preparando-os para um futuro profissional.

Registamos a diversidade de estratégias concebidas pela instituição para integrar os estudantes nos diferentes estádios do processo de investigação.

Registamos a existência do acompanhamento, durante um ano, de que são objeto os estudantes oriundos de Macau, e de um regime de tutoria que persiste ao longo da frequência do curso.

Registamos o esforço de alguns docentes no sentido de articularem a investigação com as áreas de lecionação, e com o recurso a plataformas eletrónicas.

Registamos o recurso às tecnologias de apoio à tradução, com a utilização de softwares como o Memsource, memoQ ou SDL Trados, citados pelos estudantes.

Registamos a existência de um corpo docente estável e jovem.

Registamos a existência de um plano estratégico institucional de cinco anos para a promoção dos docentes no âmbito da carreira universitária quer através da abertura de concursos, a decorrer e previstos para os próximos anos, quer para a consolidação da pirâmide hierárquica, e que permite renovar o corpo docente através de concursos para professores auxiliares - cinco concursos abertos nos últimos cinco anos - quer para consolidar nos graus mais avançados - professores associados e professores catedráticos.

Registamos o investimento institucional de 5 milhões de euros em bolsas de cariz social e em bolsas de mérito, o qual denota a preocupação que assume a função social assumida pela Universidade, e que pretende colmatar parcialmente o problema incontornável do custo das propinas, reconhecido, aliás, pela própria instituição.

Registamos a relevância que assumem, para um eficiente funcionamento institucional e de interação entre os seus diferentes agentes, a comissão pedagógica de estudos pós-graduados, com representantes escolhidos por pares, e docentes, coordenadores das licenciaturas, assim como o conselho académico com representantes docentes e das associações académicas, e o conselho de coordenação só com coordenadores de áreas científicas.

A CAE subscreve as ações de melhoria propostas e recomenda que seja considerada a existência de uma unidade curricular ou módulo centrado em metodologias de investigação, que seja incentivado o intercâmbio no programa Erasmus, nomeadamente no segundo ano, e que exista um maior apoio institucional na procura do estágio curricular.

## 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

## 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

## 12.4. Condições:

<sem resposta>